



# **ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA EM SÃO PAULO: HABITAÇÃO SOCIAL, EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PRODUÇÃO DA CIDADE.**

## **Equipamentos de ensino e espaços de sociabilidade**

**Tatiana Mayumi Fukuda Madokoro**

**Prof. Orientador: Dr. Givaldo Luiz Medeiros**

Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

tatiana.madokoro@usp.br

### **Objetivos**

Analisar o desenvolvimento da arquitetura contemporânea no estado de São Paulo, desde aproximadamente o início do século XXI, tomando por base suas implicações na produção da cidade, abrangendo exemplos de conjuntos habitacionais de interesse social e de equipamentos públicos inseridos em áreas de adensamento urbano, passíveis de serem consideradas como centralidades intra urbanas.

### **Métodos e Procedimentos**

A investigação teve caráter bibliográfico e sintético-analítico, envolvendo aproximações sucessivas para a definição do objeto de estudo: levantamento da produção do período, a partir de sua veiculação em periódicos (Monolito, Projeto, 2G, Vitruvius), mídias digitais (Instagram, ArchDaily), concursos ou premiações de entidades de classe (IAB-SP, concursos Sesc); identificação de obras de

interesse; fichamento dos equipamentos de interesse; seleção de estudos de caso para análise; elaboração de sínteses e análises gráficas e textuais. A investigação envolveu pesquisa e análise de textos de referência, desenhos sintético-analíticos e reflexão crítica sobre o material reunido, à luz da bibliografia de apoio. Após o período inicial de levantamento da produção vinculada à temática e da seleção das obras de interesse, a pesquisa envolveu a seleção de cinco estudos de caso e posterior análise das obras mais representativas do conjunto levantado.

### **Resultados**

A partir das influências da Escola Paulista, sobretudo de Artigas e dos princípios que culminaram na criação da FAU USP (1969), bem como de projetos emblemáticos dos edifícios escolares da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (1987) e dos Centros Educacionais Unificados (2001, liderado por Alexandre Delijaicov, André Takiya

e Wanderley Ariza, do Departamento de Edificações (EDIF) da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras da Prefeitura de São Paulo, foi possível identificar escolhas de projeto que intensificam as relações entre arquitetura e cidade, potencializando, dessa forma, a sociabilidade do espaço. Com esses princípios projetuais em vista, procedeu-se ao levantamento e fichamento de projetos contemporâneos de interesse. Posteriormente, foram selecionados quatro projetos que se destacaram pela sua relevância nas interações entre arquitetura e o contexto urbano. São eles: CEU Pimentas (2008), Escolas Estadual Nova Cumbica (2009), SENAI Escolas Padrão Modular e SENAI em São Caetano do Sul (2010).

Foi fundamental, no decorrer das análises, entender a produção do edifício como aquele com potencialidade de favorecer a coletividade pela organização de seus espaços, por meio de pequenos espaços intermediários ao longo dos edifícios e por meio de um grande pátio central, que conecta, concentra e distribui os fluxos, com destaque para o SENAI em São Caetano do Sul. Na arquitetura escolar, o vazio, ou seja, o não construído se mostra tão relevante quanto o construído, visto que a não limitação dos espaços apenas para usos específicos e determinados abre margem para as multifuncionalidade e diversas apropriações, pelos alunos, funcionários e comunidades do entorno próximo.

Nesse sentido, os projetos se destacam não apenas pela qualidade arquitetônica e papel enquanto condensadores sociais, mas também se revelam centralidades intraurbanas, à medida em que promovem uma grande variedade de atividades e eventos educativos, culturais e de lazer. Além disso, a permeabilidade visual e continuidade entre projeto e entorno, seja por meio de passarelas, sheds e edifícios lineares, como é o caso do CEU Pimentas, buscam integrar projeto e entorno, trazendo uma dimensão cidadina para o interior do projeto ao mesmo tempo em que qualificam o espaço urbano próximo, podendo influenciar, em certa medida, no desenho de parte da própria cidade, como ocorreu com a Escola Estadual Nova Cumbica e a requalificação do Córrego Popuca.

### Conclusões

Como ponto chave de todo o percurso da pesquisa, tomou-se como princípio norteador a busca por projetos que não se esgotassem em si mesmos; que buscam impulsionar, a partir de seus espaços físicos, interações, integrações e sociabilidades; edifícios que somam ao seu

valor arquitetônico também um valor social. Nesse sentido, os casos de estudos analisados demonstram que projetos de arquitetura têm o potencial de transformar áreas urbanas e, conseqüentemente, influenciar a dinâmica social de uma região.

Os projetos analisados demonstram que a tradição da Arquitetura Paulista sobrevive e ressoa nos projetos contemporâneos, adaptando-se às demandas atuais, o que destaca a relevância da proposta modernista, com a valorização dos espaços coletivos, flexíveis e funcionais e da integração com o entorno.

No entanto, é possível cogitar se, de fato, esses espaços intermediários, projetados para circulação, usos e, principalmente, convivência de alunos e funcionários, são de fato utilizados ou se tornam vazios subutilizados e esquecidos. Além disso, vale também questionar o verdadeiro grau de integração alcançado entre projeto, entorno preexistente e população local; o quanto o grande porte dessas construções não destoam de seu contexto, podendo gerar estranhamento e a sensação de não pertencimento.

Apesar disso, não se pode desconsiderar a relevância de tais projetos na tentativa de responder às necessidades da sociedade contemporânea, contribuindo significativamente para o desenvolvimento e aprimoramento do ambiente educacional, evidenciando seu impacto positivo na formação das próximas gerações.

### Referências

- FERREIRA, Avany de Francisco; MELLO, Mirela Geiger de (Org.). **FDE: Arquitetura escolar paulista: estruturas pré-fabricadas**. São Paulo, 2006.
- FERRAZ, Artemis Rodrigues Fontana. **As pioneiras escolas modernas do SENAI e seus idealizadores**. In: 5º Seminário Docomomo Brasil 2003.
- JUSTINIANO, Henrique Macedo. **O centro educacional unificado como um fator de centralidade da periferia**. Revista Juventude e Políticas Públicas, Brasília, v. 1, n. 2, p. 34-46, jul./dez. 2017. Semestral.
- NOBRE, Ana Luiza; MILHEIRO, Ana Vaz; WISNIK, Guilherme. **Coletivo: 36 Projetos de arquitetura paulista contemporânea**. 1ª edição. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- VILLAC, Maria Isabel. **Condensadores sociais: uma questão para a vida pública contemporânea**. Oculum Ensaios, Campinas, n.15, p.99 - 110, jan./abr. 2018.